

ANÁLISE DOS FATORES SÓCIO-AMBIENTAIS RELACIONADOS À INFERTILIDADE MASCULINA

Constanza Thaise Xavier Silva¹; Emílio Guimarães Caetano¹; Jalsi Tacon Arruda¹; Patrícia Vieira de Oliveira²; Katia Karina Verolli de Oliveira Moura.

Núcleo de Pesquisas Replicon, Departamento de Biologia, Universidade Católica de Goiás, Goiânia, GO, Brasil

1- Bolsista CNPq

2- Bolsista BIC/UCG

O fator masculino tem importância na infertilidade conjugal, pois cerca de 15 a 20% da população têm problemas para ter filhos, e, destes, em 20% a causa da infertilidade está presente tanto no homem quanto na mulher. Em 40% dos casais inférteis, a causa é masculina. Como a infertilidade masculina pode resultar de causas diferentes, torna-se aconselhável uma abordagem lógica com ótima relação custo-efetividade, em diversos homens saudáveis. Problemas genéticos, associados ao cromossomo Y, podem estar envolvidos em alguns casos, sobretudo, quando se refere à infertilidade idiopática. Todo o processo reprodutivo no homem depende de uma série de interações biológicas, envolvendo órgãos múltiplos, inúmeros tipos celulares e tipos de moléculas, bem como uma coordenação de eventos fisiológicos precisa. Apesar da complexidade do sistema reprodutivo masculino, este sistema biológico é totalmente vulnerável a certos fatores ambientais, físicos e químicos. Agentes poluentes industriais e do meio ambiente têm sido relacionados com alterações da fertilidade. O presente trabalho teve por objetivo analisar os fatores sócio-ambientais relacionados à infertilidade masculina e também familiarizar a aluna com diferentes grupos de pesquisa e instituições científicas ligadas a área de conhecimento do projeto. As causas de infertilidade masculina estão associadas à produção do espermatozóide (espermatogênese) na maioria dos casos (90%). Nos outros 10% existe relação causal com o transporte espermático e alterações das glândulas acessórias do trato genital masculino (6%), com distúrbios da ereção (2%), com distúrbios da ejaculação (1%) e com alterações funcionais do espermatozóide e do coito (1%). Onde foram realizados 197 exames, sendo que 45,68% (90) estavam dentro dos parâmetros normais e 54,32% (107) apresentaram alterações simples ou múltiplas.

Palavras Chave: Fator Masculino, Espermograma, Tabagismo e Etilismo.